

O NACIONAL

Orgam independente e noticioso

Redactores—Diversos

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Director-C erente—Hdefonso Teixeira

ANNO I

Blumenau (S. Catharina) 15 de Novembro de 1918

No. 45

15 de Novembro

Passa, hoje, o 29º anniversario da proclamação da Republica Brasileira.

Desde o inicio da implantação do novo systema governamental, o nosso paiz atravessou epochas bem difficeis, pois, as correntes contrarias ao republicanismo não foram pequenas, dando logar a perturbações, que muito affectou o seu credito ante as nações com as quaes mantinha as mais estreitas relações de amisade.

Era necessario que o regimen se solidificasse cabendo á Floriano Peixoto, o invicto marechal de ferro, a gloria de tel-o feito.

Data d'ahi o notavel desenvolvimento do nosso paiz, pois, todos comprehenderam que, para prosperidade do mesmo e sua grandeza, indispensavel era o respeito á ordem e ao regimen adoptado, indubitavelmente, mais garantidor dos direitos, da justiça e da liberdade do povo.

Todos os governos que succederam ao do marechal Floriano Peixoto, de saudosa memoria, souberam sempre pôr em pratica medidas tendentes ao desenvolvimento do Brazil, que se acha, incontestavelmente, na America do Sul e ante as demais nações do Universo n'uma posição de verdadeiro destaque, que lhe proporcionará ensejo para melhor garantir o progresso de seu commercio e da sua industria fontes principaes de sua felicidade.

É sempre motivo de jubilo a data de 15 de Novembro, que representa um dos rasgos mais gloriosos do nosso povo, porém, a situação, que ora atravessa o Brasil é tão afflictiva, pela peste, que o invadiu, que não sera commemorada, como sempre, especialmente, na Capital Federal, onde a "influenza hespanhola" continúa a ceifar centenas de vidas preciosas.

Coincide a passagem anniversaria republicana, hoje, com a ascensão ao poder do sr. conselheiro Rodrigues Alves, Presidente eleito da Republica.

O notavel estadista patricio que já administrou o paiz durante um quadriennio, deu exuberantes provas de seu tino administrativo, sendo, pode-se affirmar, o seu governo um dos melhores senão o melhor n'esses vinte e nove annos de democracia.

A Bandeira

(Escripta, a pedido do competente director do grupo escolar "Lauro Müller", Sr. João Tolentino Junior, para ser recitada por um alumno, a 19 de Novembro).

Salve, Bandeira augusta, que desdobras
no espaço azul o verde da esperança,
guia de luz da gloria e da bonança,
alma da nossa fé!

Salve, pendão, que agitas,—si te agitas,—
nos nossos corações a chamma ardente
do valor, do heroismo omnipotente,
que foi e grande é!

A ti consagro a minha vida inteira:
lar, familia, socego, paz e gosos,
dias de amor serenos e formosos,
noites de festa e amor,
coração cheio d'illusões vibrantes,
alma de sonhos toda illuminada...
á tua sombra doce e perfumada
tudo venho depôr.

Quero ver-te formosa e triumphante,
tremulando nas terras e nos mares,
quer nos ares da patria e extranhos ares,
sempre altiva a brilhar;
vencedora nos mares e nas terras,
aqui, além, em toda parte—bella,
de mil victorias deslumbrante estrella,
a gloria a irradiar...

Nasci a tua sombra protectora,
á tua sombra cresço—altiva e nobre,
cobriste o berço meu modesto e pobre,
aos beijos d'amplidão...
quero seguir-te a róta luminosa,
escudo ser-te nas batalhas rubras,
p'ra que meu corpo enregelado cubras,
na última estação!

Salve, pendão de luz! — quando palpitas,
á voz sonora dos clarins de guerra,
da Patria Brasileira em toda a terra
passa um clarão febril,
que arrasta, que electrisa e que deslumbra...
para saudar-te a artilharia trôa,
e na voz dos canhões um brado sóa:
— Salve, grande Brasil! —

(As 23 horas de 9-9-1918—Florianopolis)

HORACIO NUNES.

Embora o governo do dr. Wenceslau Braz, que hoje finda, mereça os applausos do povo brasileiro pela energia, criterio e honestidade com que soube dirigir os publicos negocios do paiz, que collocou em posição digna ante o actual conflicto europeu, todas as esperanças voltam-se para o novo presidente, que, estamos certos, saberá fazer um bom governo, envidando todos os seus esforços para salvar o paiz do grande mal, que o atingiu, prejudicando-o de um modo assustador.

São os nossos votos.

TRISTE FIM

Após quatro annos de luctas tremendas, em que o militarismo prussiano deu azo as suas arrogancias barbarescas e aos seus tresloucamentos, fazendo, ao mundo, um mal tão grande que levará muito tempo a indemnizal-o, a manha estorce-se agora na agonia de uma derrota de que não ha exemplo na historia.

Quiz ella, á viva força, conquistar territorios para se tornar a maior potencia mundial, para o que empregou tudo que a sua engenharia poude inventar no sentido bellico e, no entretanto, vê-se agora na triste e vergonhosa contingencia de se humilhar perante os que combate para implorar uma paz incondicional.

E' o culpado arrependido de seus horrorosos crimes que se curva, á genoux, ante os juizes, que o vão julgar, solicitando a graça de sua absolvição.

Antes de atirar-se a uma lucta ingloria, o imperio tedesco, deveria primeiramente ter reflectido sobre as suas consequencias, pois, os prejuizos que occasionou, exigem agora reparações, que não pode satisfazer porque as condições a que ficara reduzida não a permitirão n'uma centena de annos.

Ha de consentir, portanto, que sejam occupadas varias e importantes cidades do Rheno, que as usinas Krupp sejam entregues aos aliados bem como a desmobilisação de toda esquadra, a internação de seus submarinos, a occupação da ilha de Heligoland, o desarmamento do exercito e a livre disposiçao da esquadra mercante, para ser-lhe concedido o armisticio e depois a discussao das propostas de paz, que não lhe poderá ser honrosa.

E' verdade que o seu egoismo e o seu orgulho debatem-se ainda em aceitar taes imposições, que se baseiam na justiça e na previdencia, mas outro caminho não poderá encontrar para salvar-se de um esphacelamento, que será completo, caso recuse ao que os chefes militares victoriosos da «Entente» exigem, porque não são pequenos os prejuizos causados ás potencias, que elles denodadamente defendem.

Julgou a orgulhosa Germania que lhe seria facil conquistar o predomínio universal e, por isso, confiante na força que, por largos annos, soube preparar de uma forma extraordinaria e brutal, atirou-se á lucta não se recordando, porém, que outras existiam que, senão a igualavam, no momento, estavam aptas para tolher-lhe os passos visto que os seus desejos e ameaças eram por demais conhecidos pelas potencias, que, hoje, a obrigam a lhes entregar a espada de Hindenburg, que lhe parecia invencivel.

A alma tedesca, não resta a menor duvida, deve estar abatida, occultando talvez rancores e promessas de vingança, mas tem que ceder senão quizer desaparecer do mappa das nações.

E' a hora do castigo, que se aproxima mais depressa do que pensava pela força incontida e victoriosa dos que luctam em prol da liberdade e da civilisação.

E' um triste fim, concordamos, mas outro não merece.

A Bandeira

(Tradução)

Era a debandada. Os soldados do quinto corpo, completamente desmoralisados, fugiam. Os do primeiro e do segundo recuavam em desordem.

Os do decimo segundo cediam terreno. Depois de terem combatido heroicamente em Bazeilles e em Balan, os nossos soldados, exaustos, negro pelo fumo e pelo pó, quasi sem munições, retiravam para Sedan.

E, como quasi sempre succede em taes casos, a confusão da retirada transformava-se em derrota.

Os fugitivos arrastavam na sua onda os que ainda resistiam, e todos, desorientados; iam esmagar-se contra os muros de Sedan.

A heroica cavallaria acabava de cumprir o mais sublime sacrificio, de praticar o mais inconcebivel acto de loucura.

Caçadores d'Africa, lanceiros, hussanos,—toda a brigada do General Marquerite, que fora mortalmente ferido momentos antes,—conduzida pelos coronéis de Brauffremont e de Gallifet—carregada sobre a assa de infantaria tornada e n' quadrados á margem do Meuse e protegida por vinte baterias de grossa artilheria, assestadas na margem opposta.

Onde queriam ir esses denodados cavalheiros, ou antes, para onde eram levados?

Para uma morte inevitavel, certa, porque, si conseguissem passar por cima do inimigo, iriam precipitar-se no rio. Ha coisas imperdoaveis.

Essa carga é uma d'ellas. O contágio do exemplo é terrivel.

Os commoimentos do conde d'Artincourt imitaram os outros.

Para onde iam tambem? Avançaram á direita, e foram repellidos.

Voltaram á esquerda, viram as barricadas dos prussianos nas alturas de Balan, e arrojaram-se como loucos, galvando muros, saltando poços caindo sob as balas do inimigo protegido pelas trincheiras.

O conde d'Artincourt, já coberto de ferimentos, e mais dois officiaes, conseguiram saltar uma barricada e foram prisioneiros.

Acto de sublime desespero! Era a vertigem da morte que arranca ao cerebro toda a noção da consciencia.

Jorge Saint-Mery estava assentado em uma pedra, na estrada de Sedan.

Cançado, arquejante sem képi, com a espada a seus pés, parecia exausto.

Vio, como em um sonho, passar pela sua frente aquella avalanche de couraçados, com as couraças scintillantes, os capacetes despedindo raios, os sabres luminosos, aos ultimos clarões do sol; viu as balas abrindo claros enormes n'aquella muralha de homens—arrastados n' um galope vertiginoso...

Era um espectáculo fantástico! Jorge, estendendo as mãos tremulas, exclamou:

—Ah! os martyres! os martyres!

Depois, voltou á primitiva posição, não ouvindo mais o fracasso da batalha, o rugido dos canhões, o crepitar da fuzilaria,—perdido n' um alheamento absoluto das coisas exteriores.

—Está tudo acabado! tudo!

Era o seu pensamento unico, que não podia formular com palavras—tal o estado de abatimento do seu espirito?

Quanto tempo ficou assim? Quem poderia dizel-o?

Quando passado longo tempo, tornou a levantar a cabeça, vio ainda desfilar pela sua frente cavallos sem cavalleiros, com as ventas diladas, as bocças espumantes, cobertas de suor, vio ainda um official a cavallo, com os braços pendentes e sem cabeça, que uma bala levava—um rio de sangue corria-lhe do pescoço, escorrendo sobre a couraça e sobre o cavallo, que galopava, resfolegando, louco de terror.

A fuzilaria recommençou.

As balas sibilavam em redor de Jorge.

Mas Jorge não prestava attenção ao perigo que o ameaçava.

Ao longe via o fumo negro e as chammas de Bazilles, onde um punhado de heróes lutava ainda.

Os bavaros deitavam petroleo as casas e lançavam-lhes fogo.

Depois, o torpôr dominou Jorge, que inconscientemente, deitou-se.

Principiou a sonhar.

Revio toda a sua infancia na casa paterna. Tinha tres annos. Brincava, perto da porta, com areia amarella, com pedrinhas que pareciam donadas.

Ao lado havia um jardim cheio de flores:—geraniums vermelhos, dhalias violáceas, rosas rubras, resedás graciosos.

Agora as flores. Apanhava-as aqui e ali e guardava-as no seio, para sentir-lhes o aroma.

E Zetta a sua pequena e chorrinha, de vinte e cinco centímetros de altura, toda branca, corria de um lado para outro, brincando com elle; passava entre as suas pernas curtas, lambia-lhe as mãos, que lambem-lhe o rosto, e Jorge zangava-se, e zombava, e dizia-lhe tolices.

Mas Zetta não attendia: estava mais em torno de elle, obrigava-o a deixar cair as flores que tinha nas mãos.

Jorge começava a chorar, e sua mãe acudia logo para beijal-o, para consolal-o.

Rumor estridente de vozes rudes e masculias, o tumulto de uma tropa numerosa em marcha—arrancaram-no ao seu sonho. Tomou a espada, e correu a reunir-se aos que marchavam.

Vio o general Wimpfen no meio de soldados de todas as armas, exaltados, resolvidos a tudo; vio o general Sebrun, pallido, mas resoluto, taciturno, mas forte.

E Wimpfen gritava: —Soldados! o exercito de Bazaine está além, atraz de Rémilly, fazendo frente aos prussianos! Ainda um esforço, e estaremos salvos! Soldados francezes não capitulam... Fazemos uma sortida, meus bravos! Sigamos avante, pela honra da França!

Dois mil corações bateram unisonos, duas mil bocças bradaram: —Avante pela França!

Partiram na direcção de Balan. As fileiras formaram-se para o ataque, e officiaes á frente. Todas as armas estavam ahí representadas:—zuaivos, infantas, cavalheiros, artilheiros.

E esse punhado de homens levava na alma uma imagem adorada:—levava nos labios uma palavra electrizante:— França!

—Avante meus bravos!—gritavam os chefes.

—Avante!—respondia Jorge.

Tinha tomado a frente de uma columna, ao lado de um coronel e de outros officiaes—enthusiastas como elle.

Foi um assalto magnifico, um ataque irresistivel:—as primeiras casas de Balan foram tomadas, e o inimigo repellido para além do povoado.

Mas foi ainda um heroismo inutil. Atraz de Balan havia as tropas de infantaria all m' protegidas pelas suas baterias, e ainda mais—pelo Meuse.

Wimpfen fez um gesto de desanimio. Abaixou a espada e enxugou os olhos nublados pelas lagrimas.

—Vamo!—disse Lebrun.—E' preciso voltar para Sedan. Qualquer tentativa será inutil.

Os dois generaes voltaram os cavallos para a estrada, pouco antes percorrida com tanto enthusiasmo.

Duzentos homens precipitaram-se na igreja.

Jorge acompanhou-os, —O que vão fazer, camaradas? —Estamos cansados de fugir, capitão! Preferimos ir pelos ares!

—Não, meus amigos! Morrer por morrer, morramos antes gloriosamente, atacando de frente os prussianos!

Mas, capitão,—disse um sargento,—si é impossivel a victoria!

—Morveremos melhor no campo da batalha, despedaçados pelos canhões inimigos, do que esmagados por estas muralhas. Vamo, meus amigos: defendamos até á ultima a nossa bandeira, viva a França!

O porta-bandeira, ferido mortalmente, acabava de cair.

Jorge tomou a bandeira e agitou-a á frente dos soldados, que bradaram a uma voz:

—Viva a França!

Um joven sacerdote, rosado e louro, que se conservará ajoelhado junto de uma columna, desde que os soldados invadiram a igreja, levantou-se vivamente e dirigio-se a Jorge:

Capitão, permita que eu o acompanhe.

—E quem o impede? — perguntou o capitão, com aspereza.

Jorge era catholico, era crente; mas tinha contra os padres e contra a igreja um sentimento de indiferença quasi hostil.

—Fique, padre, fique lendo o seu breviario. O seu lugar é a igreja; o nosso é o campo da batalha.

—Perdão, sr.,—continuo o padre, com voz firme e grave, que impoz respeito aos soldados, que começavam a murmurar.—Perdão! O meu lugar, hoje, é ao lado dos filhos da França! Um ministro de Deus deve estar sempre perto dos que vão morrer!

Estas palavras—tão simples, mas tão nobres—arrancaram um murmúrio de admiração a todos aquelles homens.

Um soldado ajoelhou-se e disse: —Deite-me a sua benção, padre!

Aquelle procedimento foi um d'esses actos que se executam instinctivamente. Uma vontade soberana impera sobre tudo e o espirito curva-se.

Todos aquelles soldados, ali reunidos pelo acaso, pelo desespero, pela vertigem, animados pelo mesmo sentimento de sacrificio e de heroismo, enteviram confusamente que o momento era supremo, que aquelle padre representava alguma coisa de grande, e que Deus ia abençoal-os pela sua morte e pelos seus labios.

Todos cahiram de joelhos, e Jorge não foi dos ultimos.

E o padre com a voz suffocada pelos soluços, abençoou-os em nome de Deus.

A entrada da praça, os bavaros, que avançavam a passo de carga, receberam um choque desesperado d'aquelle grupo de heróes. Recuaram, surpreendidos pelo furor do ataque, e foram repellidos, á arma branca, até fora do povoado.

Os francezes ganhavam sempre terreno. A sua frente, Jorge agitava a bandeira da Patria, e o sacerdote, a seu lado, sorria, animando os soldados.

Duas companhias formadas em linha receberam-os com fogo nutrido; uma bateria de metralhadoras fel-os cair um a um.

Cairam todos, mas nenhum recuou, nenhum lembrou-se de fugir.

Com o peito despedaçado por dez balas, Jorge cahiu de joelhos, apertando convulsamente a bandeira contra o coração e murmurando no ultimo alento da vida:

—Viva a França!

Horacio Nunes

Notas e Factos Patriótica proclamação aos Italianos Conforme telegramma do Rio, sab-se que o Sr. Ministro da Italia dirigio aos seus compatriotas a seguinte proclamação: "Italianos que vos achaes no Brazil. Uma voz chega nos de além-mar, da terra longinqua e diz: As nossas tropas entraram em Trento e Trieste. O sino do Capitolio soa festivamente sobre a eterna cidade. Desfraldae aos ventos dos cavalleiros do nosso resurgimento, descobridos poetas e dos philosophos, dos scientistas e dos artistas, dos confesores e dos soldados, elevae os seus hymnos de agra-decimo e de gloria. O grande sonho que agitou a cidade de Dante Aleghieri, que despertou no seu alto espirito as iras mais antigas e no seu immenso coração os fremitos mais dolorosos; o grande sonho que fez verter a Francisco Petrarca as suas lagrimas mais doces e tirar da sua lyra as mais sentidas lamentações; o grande sonho que occupou, penetrou e atormentou o pensamento de Nicolao Machiavelli é hoje uma realidade. A Italia está una e livre entre os Alpes e os dois mares. Italianos que ancaes pela volta á terra natal e vós tambem—oh! Italia—vós que não a tornaeis a ver, retidos aqui por novas fortunas; oh!

vós todos italianos que aqui trabalhades, que aqui luctaes e soffreis, reuni vos nesta hora solemne e espiritualmente, pois que as condições de momento não permitem outras manifestações, reuni vos em mystico arrebatamento de affectos e de desejos e voltae o olhar e o espirito para a velha mãe Italia, para a terra santa e bendita que se estende sobre o mais sereno e o mais azul dos mares, sobre o mar cercado de todas as searas, de pampanos verdes e de ciuzentas oliveiras, emblema da abundancia, sobre a n'ur que servio de espelho as grandes civilizações da historia; voltae o olhar e o espirito para a terra amada e bendita, le sol que parece deter sobre si o curso do mesmo sol para vestil-a de toda a belleza de suas cores e dar-lhe a plenitude da sua facultade e cantas o canto Italica Gente; pois que, Italica Gente nasceu hoje para uma vida nova oh! italianos! ella volta com todo o esplendor do seu passado e com toda sua fé no futuro. A Italica Gente que já conduziu pelo mundo o facho do direito levanta-se e caminha para novos destinos illuminando a historia d'aquelles que não de vir dar novos expleudors ao santo nome da ordem, da paz, da fraternidade e do amor entre as nações. Viva a Italia. Viva o seu rei.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1918. O regio ministro Mercatelli.

Recommenda-se como bom fortificante na convalescência da Grippa Espanhola EMULSÃO DE SCOTT.

Esteve em nossa redação apresentando suas despedidas por ter de seguir para o Rio Grande do Sul, o Sr. Apelles Camboim, que aqui permaneceu por alguns mezes, cuja fineza agradecemos.

Acham-se enfermos, atacados de influencia, nosso amigo Roberto Grossenbacher, d. Maria Bichele, Claudio Bichele, José Veiga e Senhorita Maria do C. Pires, aos quaes desejamos prompto restabelecimento.

O Collegio, Santo Antonio, desta cidade sobre a direcção de Frei Affonso, da Ordem dos Franciscanos, devida a epidemia, concedeu 8 dias de ferias aos seus numerosos alumnos, o que foi uma medida acertada.

ODONTALGICO Oliveira Junior (dór de dente) impede a acção, destruidora dór de dente.

TELEGRAMMA

Do illustre Dr. José Boiteux, Secretario do Interior e Justiça recebeu o Sr. Paulo Zimmermann, digno superintendente municipal o telegramma abaixo: Fflis. 13, 10 horas.

O Ministro do Exterior communiou ao Governador que a Alemanha aceitou todas as condições impostas pelas nações aliadas para a concessão do armistício. Sinceras congratulações pela terminação da guerra mundial com a inteira victoria dos principios da justiça, da liberdade e da civilização.

Assig. J. BOITEUX. Secretario Justiça.

MAJOR BUSSO ASSEBURG

Sabemos que se acha em convalescência da gripe, que o acoemtetten, o nosso distincto amigo e patrio Sr. Major Buss. so Asseburg, commerciante na cidade de Itajahy onde, na situação critica, que atravessa aquella localidade, tem dado exuberantes provas de seus sentimentos generosos e humanitarios.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

O Governo da Republica determinou que fosse hasteada por 8 dias a contar do dia 13, em todas as repartições publicas e estabelecimentos de ensino, a bandeira nacional em regosijo da grande victoria das armas aliadas, consignada nas bases do armistício concedido a Alemanha.

Toma-se na convalescência da Grippa Espanhola EMULSÃO DE SCOTT.

Sabemos que a influencia hespanhola está grassando nos districtos do Gaspar e Warnow com alguma intensidade, não havendo mais creanças nas escolas, já tendo havido casos fataes, pois os recursos medicos e até pharmaceuticos são nullos. Será bom que a uossa Superintendencia verificasse do facto para socorrer a população d'aquelles nossos districtos no caso de maior propagação.

Regressou de sua viagem de recreio o sr. Otto Schlemm digno gerente da filial do Banco Nacional de Porto Alegre, estabelecido nesta cidade.

Está entre nós de visita ao seu digno irmão Dr. Oliveira Sobrinho, o nosso joven patrio Sr. Poedonio d'Oliveira Sobrinho, terceiro annista da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, a quem enviamos nossos cumprimentos.

Consta-nos que, em Berlin, estão se dando factos importantes, estando os socialistas em franca hostilidade á casa Hohenzollner, bradando pela Republica. O Kaiser alemorisado abandonou o throno refugiando-se na Suissa.

Estação do Diamante

Inaugura-se, hoje, a estação ferroviaria do Diamante. Desde a construcção da Estrada Santa Catharina, que se vinha impondo a necessidade de se estabelecer n'aquella localidade uma pequena estação para servir aos interesses da lavoura e do commercio d'aquella localidade e do Rodeio, porém, a ex-direcção da referida estrada, então em poder dos allemães, sempre fez ouvidos de mercador justamente por se tratar de linhas povoadas por italianos.

Logo, porém, que aqui chegou a commissão militar encarregada de dirigi-la e da qual é digno chefe o sr. Major Oscar Barcellos, as populações d'aquelles logares fizeram a sua reclamação, sendo agora attendidas de um modo bastante satisfatorio.

Haverá, por isso, uma pequena festa a que assistirão o sr. Major Oscar Barcellos, seus dignos auxiliares, autoridades e pessoas gradas desta cidade para esse fim convidadas.

Honrados com um convite receberemos a festa inaugural da que depois daremos circunstanciada noticia.

Má Nutrição e Fraqueza Organica: Destes males é do que soffre meia humanidade. O remedio é alimento e medicamento, como se combinam perfeitamente na EMULSÃO de SCOTT

Sabemos ter embarcado no Rio de regresso a esta cidade onde reside -- o nosso amigo Dr. Victor Konder, illustrado advogado deste fóro.

Governo Rodrigues Alves

A imprensa vespertina do Rio, publicou, no dia 6 do corrente, as seguintes notas sobre a constituição do Governo Rodrigues Alves.

O ministerio do futuro governo será constituído pelos srs. Domicio da Gama, na pasta do exterior, Washington Luiz, interior, Amaro Calvacanti, fazenda, Octavio Mangabeira, viação, Idefonso Pinto, agricultura, General Cardoso Aguiar, guerra, Almirante Gomes Peixeira, marinha.

—Noticia-se que o senador Lauro Müller será o prefeito da Capital Federal no governo Rodrigues Alves.

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Phco. chco João da Silva Silveira

Cura — FERIDAS Em GERAL.

Tem estado enfermo e recolhido a um quarto particular do Hospital Municipal, de que é medico, o nosso distincto amigo Dr. Oliveira Sobrinho, digno Delegado de hygiene deste Municipio.

O illustre facultativo cuja enfermidade está privando o povo de seus esmerados cuidados an situação actual, acha-se fora de perigo e em franca convalescência o que muito satisfaz aos numerosos amigos que aqui conta.

O Nacional deseja o seu prompto restabelecimento.

No dia 10 do fluente, na casa de S. José, foi installada a Bibliotheca parochial, que estará sempre aberta ao publico aos domingos e dias santificados.

A dór de dente só se emprega, o DONTALGICO Oliveira Junior

Vida Social

Fez annos no dia 12 do corrente, o nosso amigo Custodio Campos digno escripturario do Thesouro do Estado e actualmente collecter das rendas estadoaes em Biguassú.

Deordem do sr. collecter, faço publico que durante o collecter meo proceder-se á, por esta repartição, a cobrança do imposto sobre o capital, relativo ao 3 semestre do corrente exercicio.

Os collectados que não satisfizerem os seus pagamentos no prazo acima alludido, ficarão onerados com as multas determinadas em Lei.

Collectoria das Rendas Estadoaes de Blumenau, em 1 de Novembro de 1918. O Escrivão, Alfredo Campos.

EDITAL

Do Municipio de Blumenau, relativo ao 3 trimestre de 1918.

RECEITA

Saldo que passa do segundo trimestre 55:165\$294

Cobrança da divida activa 2:673\$916

Arrecadação das passagens nos rios 681\$150

Imposto sobre vehiculos fluviaes terrestres e de caes 5:634\$700

Imposto sobre abertura e continuação dos negocios etc. 4:007\$200

Impostos sobre espectaculos, jogos, exhibição e divertimentos publicos 594\$800

Rendimento dos bens municipaes e taxas diversas 1:388\$600

Imposto sobre fogos, rifas, terrenos e remoção de lixo 10:149\$070

Aferição dos pesos e medidas 97\$000

Renda extraordinaria 711\$200

Subvenções do Governo do Estado 8:105\$142

89:598\$066

DESPESA

Admistração do Municipio 2:750\$245

Fiscalisação do Municipio 2:480\$500

Exacção dos districtos 999\$950

Divida passiva 22:890\$280

Anxilio ao hópital, á instrucção publica, á creação de gado e socorro publicos 3:714\$180

Iluminação publica 300\$000

Jardim e praça publicas 797\$600

Despesas judicarias e eleitoraes 460\$000

Expediente do Jury 4:635\$210

Aluguel das estações telephonica 28:550\$050

Eventuaes 7:146\$270

Obras publicas 14:741\$070

Por conta das subvenções do Governo do Estado 89:598\$066

Saldo que passa para o 4 trimestre

Blumenau, em 30 de Setembro de 1918.

Leopoldo ROESCHL, Thesoureiro int.

EDITAES

O Doutor João Pedro da Silva, Juiz de Direito da comarca de Blumenau, etc.

Faço saber a todos que o presente edital, com o prazo de vinte dias (20) virem que, por este Juizo e á porta das audiencias, no Paço Municipal, o porteiro dos auditorios, hade trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offereer, no dia dezesseis (16) de Novembro proximo vindouro pelas 11 horas da manhã, as partes que os menores Rodolpho, Maria, Elsa, Erich, Francisco e Lydia Schumacher possuem no lote de terras sob numero quatrocentos e dezesseite (417) do logar caminho da subida, districto Hammonia desta Comarca, na importancia cada uma de cento e treze mil sefcentos e oitenta e cinco reis (113.785) e todas na importancia total de seiscentos e oitenta e dois mil setecentos e dez reis 682.710 que servirá de bas e á arrematação. E assim serão os ditos bens arrematados a quem mais der e maior lance offereer no dia, hora e logar acima mencionados. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e outros de igual theor afim de serem affixados no logar do costume e publicados pela imprensa. Blumenau, 26 de Outubro de 1918. Eu, Fran-

cisco Antonio doliveira Margari-da, escrivão que o escrevi. (Assignado) João Pedro da Silva.

O Doutor João Pedro da Silva, Juiz de Direito da comarca de Blumenau, etc.

Faço saber aos que o presente edital, com o prazo de noventa dias virem que, estando-se procedendo, por este Juizo, ao inventario dos bens deixados pelo fallecimento de Hermann Otto Schönien, que deixou testamento e achando-se ausentes, fóra do Paiz, os herdeiros Alberto Schönichen, Maria Münnich, os chamo e convido, pelo presente edital a apresentarem-se neste Juizo, no prazo de novena dias (90) afim de poder proseguir-se no referido inventario. E para que chegue ao conhecimento dos ditos herdeiros, mandei lavrar o presente e outros de igual theor, para serem affixados no logar do costume e publicados pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Blumenau, aos 26 dias do mez de Outubro de 1918. Eu, Francisco Margari-da, escrivão. que escrevi. (Assignado) João Pedro da Silva.

café e outros productos nacionaes e de procedencia estrangeiro.

Informações com o Agente da Companhia Costeira em Itajahy Snr. Jayme Bento da Silva.

Representante unico em Itajahy, Brusque e nesta cidade. Itajahy, Caixa postal, 50

DENTISTA
CID BARRETO
AVENIDA 7 DE JANEIRO
QUASI EM FRENTE AO
«SALÃO HOLETZ»

Quereis aproveitar a grande liquidação de calçados, espartilhos, toucados de seda e roupas brancas para senhoras? Ide hoje mesmo á CASA REIS

Atenção. Estes artigos não damos a escolher para fóra.
M. V. Garção. Praça V. Ramos 23
— ITAJAHY —

Hotel Brazil
— ITAJAHY —
RUA DR. LAURO MULLER 17
O mais antigo Hotel do logar.
Quartos espaçosos dando para o mar,
MEZA DE PRIMEIRA ORDEM
Proprietario:
ADOLPHO RUSCHIL

Grande Hotel JOINVILLE

Inaugurado dia 1.º de Maio corrente anno. Dispondo de magnificos aposentos, vastos salões e excellentes quartos, cosinha de primeira ordem e o maximo asseio.

O Proprietario
Otto Trinks
Rua 15 de Novembro N.º 32
CAIXA POSTAL N.º 68
Telephone n. 121



Padre RAUL SILVA

Alagoas — Marelo

Conforme documento firmado e confirmado pelos Srs. jornalistas Fernandes Favares e Elias Sarmiento, respectivamente directores do «O Imparcial» e «A Ronda» de Maceió, o padre Raul Silva, declara que curou-se de ulcerações na garganta e uma ferida de caracter canceroso no nariz, com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do Phco. Cheo. João da Silva Silveira.

ANNUNCIOS

LAGE IRMÃOS
NO RIO DE JANEIRO
Vendem carvão de pedra sal,

MEDICOS
em todos os paises civilizados
RECOMMENDAM
Emulsão de Scott

É a recommendação mais merecida que se poderia ter.

LICOR DE TAYUYÁ
DE S. JOÃO DA BARRA

CURAE AS DOENÇAS DA PELLE

Impingens	Darthros
Feridas	Syphilis
Anemia	Ulceras
Eczemas	Fistulas
Erupções	Dores

Com o DEPURATIVO
LICOR DE TAYUYÁ
DE S. JOÃO DA BARRA

A venda em qualquer parte.
Depositalros: ARAUJO LE FREITAS & C. — Rio de Janeiro.

ELIXIR DE NOGUEIRA
Cura:

Latejamento das arterias do pescoço.
Inflamações do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Rheumatismo em geral.
Lanhas da pelle.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Cancros venereos.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Cryxas.
Ectrophulas.
Darthros.
Boubas.
Boubas e, finalmente, todas as moléstias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE